



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Maio/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Maio 2025	Em 12 meses
CDI	1,14%	11,78%
IGPM	-0,49%	7,03%
IPCA	0,26%	5,32%
IMA-B	1,70%	4,92%
IRFM	1,00%	8,89%
IDA-DI	1,38%	13,61%
IBOVESPA	1,45%	12,23%
DÓLAR	0,85%	8,91%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

A inflação nos Estados Unidos voltou a mostrar sinais de aceleração em maio, com o índice de preços ao consumidor (CPI) avançando 0,1% no mês e atingindo 2,4% em 12 meses. O movimento foi influenciado pelo início dos repasses das tarifas sobre produtos chineses, que começaram a afetar os custos de bens duráveis. O Federal Reserve manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, adotando uma postura mais cautelosa e indicando que os próximos passos dependerão da evolução dos preços. Internamente, há relatos de pressões sobre as margens corporativas, adiamento de investimentos e preocupação crescente com os impactos inflacionários da nova rodada de medidas protecionistas.

Europa

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo HICP recuou para 2,1% ao ano, aproximando-se da meta do Banco Central Europeu. Apesar do alívio nos preços, a autoridade monetária sinalizou cautela em relação aos impactos das novas tarifas norte-americanas sobre as exportações e a indústria europeia. As exportações para os Estados Unidos já recuaram mais de 30% em alguns setores, especialmente automotivo e siderúrgico. Como reflexo, o ritmo da atividade industrial voltou a desacelerar,

acompanhado por um enfraquecimento do sentimento empresarial ao longo do mês. O BCE seguiu com a manutenção da sua taxa de referência em maio, mas indicou que um possível corte poderá ocorrer se o cenário externo se deteriorar ainda mais.

China

Em maio, a economia chinesa sofreu os efeitos diretos da guerra comercial. As exportações para os Estados Unidos caíram 34,5% no mês, enquanto a indústria registrou nova deflação nos preços ao produtor. A fraqueza da demanda interna e o impacto das tarifas levaram o governo chinês a adotar medidas adicionais de estímulo monetário, com corte de juros e redução de restrições a crédito. Apesar da trégua tarifária de 90 dias em alguns segmentos, os setores estratégicos como veículos elétricos e painéis solares seguem sob sobretaxas, limitando o impacto positivo sobre o comércio exterior.

Brasil

Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,50 p.p., de 14,25% para 14,75% ao ano, destacando a persistência inflacionária e as incertezas fiscais como principais riscos para a convergência das expectativas. Foi a sexta alta consecutiva desde o segundo semestre de 2024, reforçando a postura mais conservadora da autoridade monetária.

No campo fiscal, o Relatório Bimestral de Avaliação das Receitas e Despesas, publicado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, projetou um déficit de até R\$ 31 bilhões para o ano, próximo do limite previsto pelo novo arcabouço fiscal. O documento, divulgado em maio, apontou uma frustração de receitas da ordem de R\$ 31,3 bilhões, o que exigiu contingenciamentos e ajustes adicionais, como o bloqueio de gastos discricionários e o aumento temporário do IOF. As medidas evidenciaram a crescente dificuldade do governo em manter o equilíbrio fiscal diante de uma arrecadação abaixo do esperado e pressões políticas por mais gastos.

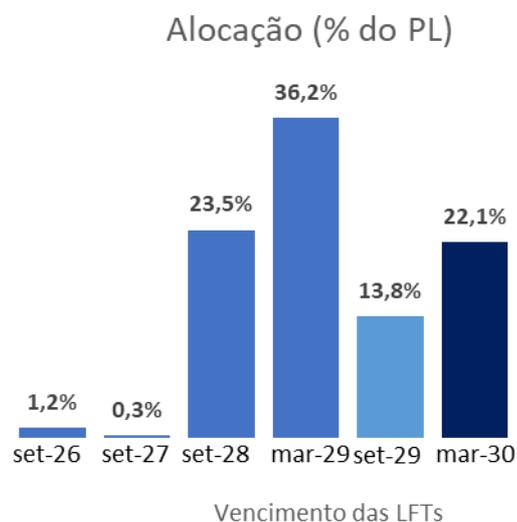
A inflação, embora tenha mostrado desaceleração no mês, segue acima da meta. O IPCA avançou 0,26% em maio, acumulando 5,32% em 12 meses. A queda nos preços de combustíveis e passagens aéreas ajudou a conter o índice, mas os núcleos inflacionários e os preços de serviços continuam pressionados.

A atividade econômica se manteve resiliente. O IBC-Br de abril registrou alta de 0,16%, puxado pelo desempenho do setor agropecuário e de serviços. O governo, inclusive, revisou para cima a projeção de crescimento do PIB de 2025, de 2,3% para 2,4%.

No câmbio, o real se desvalorizou, encerrando maio na faixa de R\$ 5,55 a R\$ 5,60 por dólar. Reflexo da aversão aos riscos nos mercados globais e da maior percepção da fragilidade fiscal no cenário interno.

Unimed InvestCoop ANS I Soberano FI Financeiro RF LP Resp Limitada

No final do mês de maio, o ANS I contava com 97,2% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 0,3% no vértice setembro/27, 23,5% em setembro/28 e 36,2% no vértice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 13,8% e 22,1% do PL, respectivamente. O restante (2,8% do PL) está alocado em operações compromissadas. Em maio, sua variação foi de 1,15%, correspondente a 101,51% do CDI. O resultado acumulado no ano foi de 5,30%, o que equivale a 100,84% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 11,83% (100,40% do CDI).



Unimed InvestCoop ANS II FI Financeiro RF CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, é uma solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário. Ao final de maio, o fundo contava com 19,5% do seu PL alocados em títulos públicos; 36,1% alocados em títulos privados bancários; 27,9% alocados em títulos privados corporativos e 1,4% alocados em cotas de fundos. O restante (15,1% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo. A rentabilidade do fundo em maio foi de 1,18% (103,70% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 5,49% (104,43% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,22% nominal, que representa 103,67% do CDI.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	71	63,9%	0,7%	1,8
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,5%	1,5

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em maio, o mercado de crédito privado apresentou estabilidade, em um cenário de *spreads* ainda comprimidos. No mercado primário, observou-se menor volume de novas emissões em relação aos meses anteriores. Apesar disso, o segmento de FIDCs manteve boa representatividade nas captações, reforçando a atratividade do instrumento em cenários de menor apetite a *duration* mais longa ou taxas menos compensadoras. No mercado secundário, os *spreads* médios dos ativos atrelados ao CDI permaneceram estáveis, com movimentações pontuais em setores específicos, mas sem mudanças estruturais significativas na precificação. O desempenho dos fundos de crédito seguiu sustentado principalmente pelo carregamento dos ativos em carteira, com pouca contribuição da marcação a mercado.

A valorização do ANS III em maio foi de 1,27%, o que equivale a 111,92% do CDI. No ano, a variação foi de 5,66%, ou 107,74% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,11% nominal, ou 102,77% do CDI.

Ao final do mês, 74,9% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 52,5% em títulos corporativos, 16,4% em cotas de FIDC e

5,9% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 30 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (10,7% e 8,9% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de maio, 52,0% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 31,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 15,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,7% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	9	1,3%	104,7%	0,5
CDI +	135	71,8%	2,1%	2,8
IPCA +	7	1,8%	8,2%	4,6
Cart. Crédito (CDI +)	151	74,9%	2,1%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em maio, o mercado de crédito privado manteve-se estável, em um ambiente marcado pela cautela dos investidores. No mercado primário, o ritmo de novas emissões foi mais comedido, refletindo a menor atratividade de operações com prazos mais longos e *spreads* ainda comprimidos. No secundário, os *spreads* médios seguiram estáveis, com movimentações pontuais em alguns setores, mas sem mudanças estruturais relevantes na precificação. Diante desse cenário, o fundo segue com uma estratégia conservadora, mantendo níveis de liquidez acima da média histórica e avaliando oportunidades de alocação com melhor relação risco-retorno.

As aquisições de ativos somaram R\$ 34,4 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 16,5 milhões.

A rentabilidade do fundo em maio foi de 1,23%, o que equivale a 107,87% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 5,80% (110,35% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,11% (111,29% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de maio, a carteira de crédito representava 65,7% do PL, sendo

composta por: 36,4% do PL investidos em títulos corporativos, 19,3% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 9,9% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 29,5% e 12,1% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 68,3% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 25,6% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,1% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Unimed InvestCoop ANS FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de maio, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,25%, ou 110,26% do CDI. Em 2025, a variação foi de 5,52%, ou 104,95% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,94% (101,30% do CDI no período).

A porção de 70,8% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (29,2% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de maio, o fundo possuía 50,9% do portfólio alocado em ativos

com nota máxima de classificação de risco (AAA), 31,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 16,4% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,5% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	113	69,3%	2,3%	2,7
% CDI	3	1,5%	103,4%	0,6
IPCA +	6	1,8%	7,2%	4,8
Cart. Crédito (CDI +)	121	70,8%	2,1%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,5%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop II FIC-FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de maio, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,2% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,19%, ou 105,0% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas

de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,15% neste mês, equivalente a 101,2% do CDI do período.

- 32,2% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,32% (115,8% do CDI).

Em maio, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,18%, ou 103,40% do CDI. No ano, o fundo obteve 5,61% (106,83% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,07% (102,44% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,19%, ou 104,99% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 5,68% (108,08% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 12,72%, ou 107,98% do CDI.

Ao final do mês, 59,6% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 33,7% em títulos corporativos, 1,8% em cotas de FIDC e 23,7% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (24,7% e 9,1% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 78,9% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 19,3% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 1,8% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,3%	106,5%	1,9
CDI +	188	59,1%	1,0%	1,9
IPCA +	8	0,3%	10,0%	5,2
Cart. Crédito (CDI +)	200	59,6%	1,0%	2,0
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,6%	1,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre II FIF RF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,15%, ou 101,15% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 5,64% (107,34% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,10%, ou 111,18% do CDI.

Ao final de maio, 66,2% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 46,1% em títulos corporativos, 9,7% em cotas de FIDC e 10,4% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (33,8% do PL). O

InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 1,8% a.a. e *duration* de 2,4 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 48,6% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 34,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 15,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,1% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	217	66,2%	1,8%	2,4
Cart. Total ¹ (CDI +)			1,2%	1,6

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Bancos FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em maio, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,16%, ou 102,18% do CDI. Em 2025, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 5,37%, o que representa 102,21% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 42,0% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 53,5% do PL. O restante (4,5% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	9	42,0%	0,6%	1,8
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,3%	0,7

¹Inclui ativos para liquidez (caixa) e títulos públicos

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br